

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Sabado, 6 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.196

Gottwald assume a liderança do poder na Checoslovaquia

Em elaboração o plano de nacionalização das industrias e das empresas editoras do país — O presidente Benes teria se afastado voluntariamente de Praga, por não concordar com a atuação dos comunistas

PRAGA, 5 INS) — O primeiro ministro da Checoslovaquia, Klement Gottwald, entrou hoje oficialmente em ação como lider politico maximo da nação.

Gottwald presidiu a primeira sessão que realizou o novo gabinete checoslovено, declarando inicialmente, perante o Ministerio: "Nossas consciencias estão limpas. Não fraudaremos a fé que o povo depositou em nós".

PRAGA, 5 (U.P.) — Por George Pipal, correspondente — O novo gabinete checosloveno realizou a sua primeira reunião, hoje, exatamente duas semanas depois que a renuncia de doze ministros provocou a crise governamental.

Referindo-se às atividades do novo gabinete, o primeiro ministro Gottwald teve as seguintes palavras: "O novo gabinete vem limpar a mesa e arejar o recinto".

"Temos diante de nós — prosseguiu Gottwald — grandes tarefas. Devemos nos pôr em dia em todos os nossos problemas atrasados pela culpa de sabotadores e devemos tambem satisfazer os novos pedidos apresentados pelo povo nos ultimos e agitados dias. Acredito, porém, que o nosso governo cumprirá sua missão com dignidade e dará um exemplo de como deve agir um governo verdadeiramente popular".

Depois da abertura da sessão, que foi publica, reuniu-se em sessão secreta o gabinete para estudar o programa que Gottwald apresentará ao Parlamento no dia 10 de março.

Por outro lado, o Partido Comunista, através de seu orgão "Rude Pravo", anunciou que havia terminado a redação das leis para ampliar a nacionalização da industria checoslovena.

Incluidas nos grupos da industria que serão nacionalizadas figuram as dedicadas a produzir "artigos para a saude do povo", tais como drogas, remedios, equipamentos cirurgicos e sabão.

Tambem as que produzem alcool e bebidas alcoolicas, aparelhos de refrigeração, casas pre-fabricadas e empresas dedicadas ao comercio de atacado e transporte internacional, figuram no rol das industrias que serão nacionalizadas.

As empresas editoras, com mais de 50 empregados, serão igualmente nacionalizadas, o mesmo sucedendo às empresas independentes e sindicatos.

Entrementes, as autoridades policiais informaram que tinham provas de que Felix Hul, presidente da organização estudantil do Partido Popular Catolico, vendia informes aos "serviços de inteligencia militar de uma potencia estrangeira desde 1946", e acrescentava que as "atividades de Hul comprometem varios destacados elementos politicos".

Por outro lado, dando prosseguimento ao programa de depuração politica, o Partido Social-Democrata anunciou a expulsão de Caclav Majer, ex-ministro dos Alimentos; do general Blaze Vilim, ex-secretario do Partido Social-Democrata; Frantiske Memec, ex-ministro no Canadá e de outros onze dirigentes do referido partido.

O conselho executivo do distrito de Praga do Partido Social-Democrata anunciou ainda a expulsão de 24 dirigentes locais e proibiu que outros 32 ocupem cargos no partido durante dois anos.

O PRESIDENTE TERIA SE AFASTADO VOLUNTARIAMENTE

PRAGA, 5 (R.) — Pessoas que viram ontem o presidente da Republica, dr. Eduardo Benes, em Sezimove Usti, informaram hoje que o encontraram muito melhor e que é possivel o seu regressso à Praga em principios da proxima semana.

Foi hoje oficialmente anunciado não ter "absolutamente fundamento algum" a noticia publicada em certos jornais do Exterior, segundo a qual o presidente Benes estava à morte e que o ministro da Educação, professor Zdenek Nojedly seria seu sucessor.

O presidente Benes partiu para sua casa de campo, em Sezimovs Usti, no dia 27 de fevereiro ultimo, com sua

(Continua na 2.a página).

INTELECTUAIS ESPANHOIS ESTÃO SENDO JULGADOS PELA CORTE DE TOLEDO

MADRID, 5 (R.) — Iniciou-se hoje em Ocana, na provincia de Toledo, o julgamento de quatorze membros da "Federação dos Intelectuais Espanhois", acusados de publicar boletins clandestinos de propaganda.

O promotor publico pediu a pena de 30 anos de prisão para Francisco Alberdi, lider da mencionada organização. Alberdi, que é o unico comunista entre os presos, afirmou ter regressado à Espanha, vindo da França em um carro diplomatico norte-americano, depois de ter partido da Espanha para a America do Sul. Declarou que é basco.

O promotor publico pediu a pena de 20 anos de prisão para três outros réus: Fibel Moncada, Leandro Garrido e José Usano.

A' tona o incidente do canal de Corfú

A disputa entre a Inglaterra e a Albania julgada pela Côrte Internacional de Justiça de Haia

HAIA, 5 (R.) — Terminou hoje a primeira fase do julgamento pela Côrte Internacional de Justiça, da disputa entre a Inglaterra e a Albania, surgida com o incidente ocorrido no canal de Corfu, quando dois destroires britanicos foram atingidos por minas submarinas, que a Inglaterra acusou a Albania de ali ter lançado.

A Côrte Internacional de Justiça suspendeu hoje seus trabalhos para tomar uma decisão sobre a afirmativa da Albania de que o pedido unilateral de compensação feito pela Inglaterra é inadmissivel.

O presidente da Côrte declarou que ambas as partes seriam informadas em ocasião oportuna da decisão da côrte.

Sir Hartley Shawcross, chefe da delegação britanica, declarou aos jornalistas esperar a decisão dentro de um mês, devendo regressar amanhã a Londres.

A Inglaterra está pedindo uma compensação pelo acidente sofrido por seus dois destroiers no canal de Corfu, em 1946.

O chefe da delegação britanica concluiu sua oração de hoje, dizendo haver "um sabor politico perfeitamente distinguivel" em torno do caso e criticando a declaração do delegado da Albania, sr. Kahkima Ylli, que pediu o adiamento do "veredictum" para dar a ambas as partes o tempo suficiente para a conclusão de um acôrdo.

"O discurso do representante da Albania — disse o delegado britanico — tem um carater politico que, sem duvida alguma, se destina a uma audiencia colocada a centenas de quilometros de distancia, mas que não pode influenciar a decisão da Côrte Internacional de Justiça.

A Inglaterra preferiria perder a questão a permitir que a politica influencie uma decisão de tão grande importancia".

O sr. Ylli afirmara lamentar que a Inglaterra não estivesse preparada para aceitar sua proposta de adiamento, e acrescentou:

"Somos inspirados pelas melhores intenções possiveis".

O delegado da Inglaterra manifestou em seguida seu otimismo quanto a decisão da Côrte Internacional de Justiça.

GREVE NAS FABRICAS DE ENERGIA ATOMICA

WASHINGTON, 5 (INS) — Tanto a gerencia como as demais dependencias das instalações atomicas continuam a funcionar, não obstante a ameaça de greve que os operarios estão fazendo, por não terem sido atendidos em suas exigencias de aumento de salario. Tendo o presidente Truman, ontem à noite, em Cayo Rouese, pela primeira vez, declarado que pediria os poderes de emergencia facultados pela Taft-Hartley para impedir as greves, foram dadas todas garantias para a continuidade dos trabalhos habituais nos estabelecimentos.

A greve em que se envolveriam 900 empregados deveria ter começado à meia noite de hoje. Atendendo, porem, ao apelo do presidente, no sentido de que os trabalhos continuassem até o dia 19 do corrente, o sr. George Goog, representante dos operarios disse o seguinte: "A Comissão de Conselho da Confederação Americana do Trabalho de Empregados em Energia Atomica deu instruções para assegurar que o apelo será atendido".

A Questão das Tarifas Ferroviarias

Sobre este importante assunto que tanta disputa tem levantado no seio das classes produtoras, o "CORREIO PAULISTANO" publicará amanhã, elucidativa entrevista com o dr. Luiz Orsini de Castro, engenheiro-chefe do Trafego da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

Os soberanos ingleses visitarão a Australia e a Nova Zelandia

A VIAGEM QUE TERA' A DURAÇÃO DE 30 DIAS SERA' EFETUADA EM PRINCIPIOS DO ANO PROXIMO

LONDRES, 5 (R.) — Foi hoje anunciando nesta capital que o rei Jorge VI e a rainha Elizabeth visitarão a Australia e a Nova Zelandia em principios de 1949.

* * *

LONDRES, 5 (R.) — O rei George VI, a rainha Elizabeth e a princesa Margaret Rose visitarão a Australia e a Nova Zelandia, em 1949, em atenção a um convite formulado pelos primeiros ministros daqueles dominios.

Divulgando a noticia, um comunicado distribuido pelo Palacio de Buckingham anunciou que a princesa Elizabeth e seu marido, o duque de Edinburgh, não acompanharão os soberanos. O convite foi formulado há algumas semanas, mas até agora não foi marcada a data da partida e a extensão da visita. A viagem será feita por mar, não se conhecendo porem outros pormenores.

Acredita-se que na dependencia das necessidades navais britanicas, o couraçado "Vangnard", em que a familia real visitou, no ano passado, a Africa do Sul, transportará os soberanos para a Australia e Nova Zelandia.

O rei George VI e a rainha Elizabeth já visitaram a Australia e a Nova Zelandia, como duque e duqueza de York, em 1927.

Em nome de seu pai, o rei George V, o então duque de York inaugurou os novos edificios do Parlamento Federal da Australia, em Camberra.

A colocação do nome de Nova Zelandia antes do nome da Australia, no comunicado, talvez seja significativo. Se a familia real viajar no "Vanguard", poderá seguir via canal do Panamá, para a Nova Zelandia, ao invés de, pelo canal de Suez, para a Australia, porque o Vanguard talvez não possa passar pelo canal de Suez. A viagem para a Australia, via Canal de Suez, tem aproximadamente a mesma duração da viagem para a Nova Zelandia, via Canal do Panamá, prolongando-se pelo espaço de trinta dias.

Somente um milagre poderá evitar a guerra total na Palestina

Arabes e judeus esperam apenas que termine o mandato britanico para desencadear a luta

JERUSALEM, 5 (U. P.) — Os arabes revelaram que levarão a guerra à Terra Santa quando os britanicos terminarem seu mandato em 15 de maio proximo.

Hoje, o porta-voz da Agencia Judaica, Menno Duerken, deu conta dos planos hebreus para a luta. Disse que os elementos semitas estão reunindo armas e munições em portos europeus do Mediterraneo para a guerra contra os arabes.

Acrescentou que a Agencia Judaica possui cincoenta barco se começará a desembarcar apetrechos na Palestina tão logo termine o mandato britanico em 15 de maio.

"Não devemos nos enganar — disse Duerken. — Sómente um milagre poderá evitar a guerra geral".

O informante disse que à época de falar já estava passando e os judeus devem aproveitar a oportunidade para organizar um exercito depois que termine o mandato britanico. .. ....

Esclareceu que a Agencia Judaica não encontrou muitos obstaculos para adquirir grande quantidade de armamento nas cidades européas, "onde é possivel adquiri-lo quem tem dinheiro com que pagá-lo".

O mesmo porta-voz adiantou que os judeus estão adquirindo as melhores armas possiveis, baseando-se na experiencia da Segunda Guerra Mundial, o que lhes trarão maiores vantagens.

Menno Duerken não mencionou o nome do fabricante desses armamentos, nem disse quais são os portos onde estão armazenados as armas a serem enviadas para a Palestina.

REFORÇOS JUDEUS PARA A PALESTINA

Disse, contudo, que quatorze mil judeus chegarão como reforços à Palestina, tão logo termine o mandato britanico. Estes judeus, de conformi-

(Continua na 2.a página).

Procurando conter a expansão do comunismo

Completo exito da Primeira Conferencia das 5 potencias da Europa ocidental, a fim de ser concluido um tratado politico e militar — Ajuda dos Estados Unidos em caso de agressão aos paises do Convenio

BRUXELAS, 5 (H. P.) — Reuniram-se ontem os delegados da França, Inglaterra, Belgica, Holanda e Luxemburgo, a fim de estabelecer as bases de uma união politica e militar ocidental, para conter o comunismo.

COMPLETO EXITO

BRUXELAS, 5(U. P.) — Um comunicado oficial revela que corôou-se do mais completo êxito a primeira reunião da conferencia das cinco potencias, para concluir um tratado politico e militar para a Europa Ocidental.

* * *

BRUXELAS, 5 (H. P.) — Informou-se autorizadamente que a primeira reunião da conferencia dos paises ocidentais decorreu num ambiente de completa cordialidade e que os cinco delegados participantes exprimiram pontos de vista de grande semelhança entre si.

SUGESTÕES PARA A UNIÃO DA EUROPA OCIDENTAL

BRUXELAS, 5 (U. P.) — Revela-se que representantes britanicos e franceses que se acham a caminho desta capital trazem sugestões dos respectivos governos para a União da Europa Ocidental que é objeto de discussões na Conferencia das cinco nações.

GARANTIA DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 5 (U. P.) — Afirma-se em esferas norte-americanas bem informadas desta capital que, após o estabelecimento da união ocidental da Europa, o proximo passo logico parece ser a garantia por parte dos Estados Unidos de que prestarão ajuda militar à Europa ocidental, em caso de agressão.

REAÇÃO DA EUROPA OCIDENTAL

BRUXELAS, 5 (U.P.) — As Nações Democraticas do oeste da Europa avançam rapidamente para o estabelecimento de uma união de transcendencia historica. Com pouco tempo á sua disposição e enquanto os russos fortalecem seu bloco oriental, a Europa ocidental reagiu com estas medidas: 1.o — Em Bruxelas, iniciou-se a conferencia entre a França, Grã Bretanha e os paises do Benelux para estabelecer a pedra fundamental da União a tempo para a conferencia de Paris de 16 nações participantes do "Plano Marshall", a qual terá inicio a 16 de março proximo; 2.o — Em Londres, publicaram-se as notas trocadas entre Bevin e Bidault por motivo do aniversario do Tratado de Dunquerque, nas quais prometem manter intima cooperação com todas as nações amantes da paz do oeste da Europa; 3.o — Em Paris, anunciaram-se os planos para a criação da União Aduaneira franco-italiana; 4.o nos paises escandinavos, aumenta progressivamente a pressão popular em favor da União Aduaneira dos paises nordicos e colaboração mais intima com os planos sobre a Europa Ocidental.

ADIADA A 2.a REUNIÃO

BRUXELAS, 5 (R.) — A segunda reunião da conferencia das cinco potencias — Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo — que se deveria realizar hoje à tarde nesta capital, foi adiada para amanhã, às 9 horas, devido não ter o delegado britanico podido vir a Bruxelas em consequencia do nevoeiro.

Nessa reunião deverá ser apresentado o projeto anglo-francês de tratado para unificação da Europa Ocidental.

Tensas as relações entre a Grã Bretanha e a Guatemala

CONCRETIZA-SE A AMEAÇA DE ROMPIMENTO ENTRE AS 2 NAÇÕES — DESTACAMENTOS DE TROPAS GUATEMALENSES ESTÃO SENDO ENVIADOS PARA A FRONTEIRA COM AS HONDURAS — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 5 (U.P.) — E' tensa a situação entre a Grã Bretanha e a Guatemala, sendo provavel um rompimento das relações — informa o correspondente do "News Chronicle", num despacho de San Salvador.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS NA FRONTEIRA

NOVA YORK, 5 (R.) — O correspondente do "New York Time", em Guatemala, informa hoje que o Estado Maior guatemalense transferiu diversos destacamentos de tropas para reforçar as guarnições de Peten e Izasal, no distrito fronteiriço às Honduras Britanicas. Acrescenta o correspondente que essa medida foi tomada devido à emergencia criada pelo desembarque de tropas britanicas nas Honduras.

No entanto, segundo diz o correspondente, as tropas receberam instruções para se manterem afastadas da fronteira, a fim de evitar possiveis choques com os fuzileiros navais britanicos.

O governo da Guatemala divulgou um comunicado declarando que a medida foi tomada apenas para proteger as cidades guatemalenses e sua população, no caso dos britanicos atravessarem a fronteira. Acrescentava o comunicado que não se considera necessario decretar a mobilização geral no momento.

Segundo informações divulgadas oficialmente, o presidente da Guatemala, dr. José Juan Arevalo, concedeu anistia geral a todos os guatemalenses exilados, em vista da situação crucial por que está passando o país.

PERIGO DE INVASÃO DAS HONDURAS

LONDRES, 5 (U.P.) — Em despacho de San Salvador, o correspondente do "Daily Telegraph" diz que a Guatemala pode muito bem invadir as Honduras Britanicas, por via aérea.

Acrescenta o jornalista que grandes quantidades de armas, destinadas à fracassada invasão da Republica Dominicana foram levadas de Cuba para a Guatemala.

REJEITADA UMA NOTA DE PROTESTO

CIDADE DA GUATEMALA, 5 (INS) — Por Joaquim Mendez — O ministro do Exterior da Guatemala, Enrique Muñoz Meany, respondeu à nota de protesto britanica sobre a manifestação popular em frente à Legação Britanica, dizendo que o governo da Guatemala não aceita a responsabilidade que lhe era atribuida pelo ministro britanico Wilfred Galliene, por que aquelas manifestações eram atos de "entusiasmo juvenil motivados precisamente pela atitude provocadora do governo da Grã Bretanha".

Asseguram tambem a resposta guatemalense que o governo da Guatemala respeitou sempre os direitos, privilegios, imunidades e prerrogativas das missões diplomaticas e "está disposto a manter invariavel essa norma de conduta, em qualquer ocasião. Quanto ao dever deste governo em impedir a manifestação do povo da Guatemala, é minha obrigação comunicar a v. exc. que nossas leis garantem plenamente a liberdade de expressar publicamente os sentimentos dos habitantes e que o governo da Republica

(Continua na 2.a página).

Teria malogrado o casamento da princesa Ana de Bourbon?

DIVULGADA A NOTICIA DE QUE S. S. O PAPA NEGOU CONSENTIMENTO

WASHINGTON, 5 (R.) — O serviço de informações da Conferencia Nacional Catolica de Bem Estar anunciou hoje que o Papa Pio XII se recusou a conceder uma dispensa à princeza Ana de Bourbon e Parma, de vinte e quatro anos de idade, catolica, para casar-se com o seu noivo, o ex-rei Miguel da Rumania, de 26 anos, membro da Igreja Ortodoxa Grega.

O mencionado serviço de informações — que anunciou ter recebido a noticia de um seu correspondente em Roma, digno do mais absoluto credito — é a voz oficial da hierarquia norte-americana da Igreja Catolica Romana dos Estados Unidos.

"Afirma-se que a ex-rainha Helena da Rumania, e a princeza René de Bourbon e Parma, genitoras dos noivos, dirigiram-se pessoalmente ao Papa Pio XII para pedir-lhe a necessaria dispensa.

Após a audiencia com o Sumo Pontifice, ambas foram ouvidas, expressando seu desapontamento pela recusa do Santo Padre".

Os observadores salientam o fato de que se trata da lei divina da qual nem o Papa pode dispensar. O ex-rei Miguel pertence a Igreja Ortodoxa Grega e a princeza Ana é catolica devota. Daí, os observadores salientaram que as condições usuais devem ser preenchidas. A princeza Ana precisa ter permissão para praticar sua religião e todos os filhos do casal deverão ser educados na fé catolica.

Embora a Igreja ortodoxa tenha uma formula liturgica de culto semelhante a Igreja Catolica, é considerada como erege, como os cultos protestantes, porque se recusa a aceitar a doutrina da infalibilidade do Sumo Pontifice Romano.

A noticia diz ainda que as autoridades afirmaram que se a dispensa foi recusada pelo Santo Padre, esse fato indica que não se observa as necessarias condições para a dispensa.

EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS

SOUTHAMPTON, 5 (R.) — O ex-rei Miguel, da Rumania, e sua mãe, a ex-rainha Helena, partiram hoje deste porto para Nova York, a bordo do transatlantico "Queen Elizabeth".

Repatriação de crianças gregas

LONDRES, 5 (INS) — Segundo um despacho publicado hoje no diario londrino "Daily Herald" o governo de Atenas pediu à comissão Balcanica das Nações Unidas que investigue a informação circulante relativa ao fato de que o general Markos Vaftiades, chefe dos guerrilheiros rebeldes da Grecia, se dispôs a expatriar .... 80.000 crianças gregas para os paises vizinhos da Grecia.

Alega o governo de Atenas que alem de serem "educadas" de acordo com os principios comunistas, as crianças em questão seriam utilizadas como refens pelos comunistas gregos para que seus pais lutem com as guerrilhas.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Tinha que acontecer...

LERAM o que ontem se divulgou a respeito dos trabalhadores importados recentemente da Europa?

Tinha que acontecer.

Quando os jornais embandeiraram em arco, saudando com alvoroço a chegada dos tais "imigrantes selecionados", pusemos em duvida o êxito dessa obra colonizadora. Em vez dos rudes camponios italianos, portugueses, espanhois, que outrora chegavam a Santos e demandavam o interior para trabalhar a terra, afeitos todos eles à vida rural, as fotografias nos mostravam agora casais bem vestidos, com ares civilizados, todos falando em recomeçar a vida deste outro lado do Atlantico. Em meio dessa leva de "lavradores" o reporter foi descobrir um escritor. Imaginem um escritor habituado ao ambiente refinado das metropoles, e cujo instrumento de trabalho é uma caneta-tinteiro, ou u'a maquina de escrever, agarrado ao ramo do guatambú numa fazenda de café!

Depois, foi aquilo que se viu. Em Ribeirão Preto chegou a haver um começo de conflito, pois os imigrantes "granfinos" não aceitaram as casas de colonos que lhes foram oferecidas, dizendo que na Europa lhes tinham pintado um cenario de beleza idilica, isto é, um bangalô com flores nas janelas, quadra de tenis, piscina.

Com essa especie de gente, como querem os senhores que a lavoura venha a sair do buraco?

Mas, somente os ingenuos acreditariam na fixação de tais colonos ao campo. Não tardou muito, e vieram todos engrossar nas cidades as filas da carne, do pão, dos transportes. E' o que está acontecendo, segundo informa a Delegacia de Estrangeiros, embora esses elementos tivessem assinado em seus países o compromisso de só se dedicarem ao trabalho da lavoura.

Sim, em vez de ficarem na lavoura, aos poucos os "imigrantes selecionados" foram tomando o rumo das capitais e grandes cidades, empregando-se nas industrias e no comercio.

E' ou não é aquilo que diziamos aqui? Como admitir que essa gente viesse ao Brasil suportar o sacrificio a que os nativos, já aclimados, se eximem? Poderia entrar nos miolos de alguem, a não ser no bestunto dos funcionarios incumbidos de recrutar esses imigrantes no Velho Mundo, que tolerariam os onus da lavoura, no Brasil, criaturas tradicionalmente radicadas nas grandes cidades e capitais, quando aquelas radicadas no campo, em nosso país, se transferem para os centros urbanos?

Há porém, na noticia agora divulgada sobre as medidas que estão sendo tomadas para impedir o êxodo dos "imigrantes selecionados", um ponto de grande importancia. As autoridades tudo farão para impedir que essa gente venha para as cidades, obrigando-as a honrar o compromisso firmado no contrato, na Europa. Mas como? Que poder haverá, no mundo capaz de obrigar um sujeito a trabalhar na terra, quando isso não mais lhe convenha, a não ser nos regimes totalitarios? Sabe-se que na Italia, em certo momento, como o êxodo rural se acentuasse (é um mal de todas as ditaduras, pois não se deve esquecer que aqui esse flagelo tomou vulto no Estado Novo), Mussolini ordenou à policia que recambiasse às aldeias, não apenas os camponios de lá evadidos durante o regime do fascio, mas tambem aqueles que há muitissimos anos estavam vivendo em Roma e outras grandes cidades.

Acha-se, pois, o governo ante um problema muitissimo delicado. Alude-se ao repatriamento dos imigrantes como ultimo recurso. E quanto custará isso aos cofres publicos? Tentar localiza-los aqui já importou em despesas consideraveis; e agora, como remate de males, devolve-los aos paises de onde nos foram remetidos como excelentes trabalhadores agricolas!

Tudo isso acontece porque São Paulo perdeu a autonomia em materia de importação de elementos para a sua lavoura. Quando o serviço de imigração aqui era uma dependencia do Estado, nunca se deu semelhante "mancada". Porque evidentemente se trata de um fiasco praticado por quem não entende do assunto.

DESAPARECIDO o presidente eleito da Costa Rica

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 5 — (UP) — ESTA' DESAPARECIDO O DR. OTILIO ULATE, CANDIDATO PRESIDENCIAL DA OPOSIÇÃO E DADO COMO VENCEDOR DAS ELEIÇÕES DE OITO DE FEVEREIRO, PELO TRIBUNAL ELEITORAL.

MANCHADA